



DOMINGO É DIA DE piquenique

O JARDIM BOTÂNICO É UM DOS LOCAIS ELEITOS PELOS MORADORES PARA APROVEITAR OS DIAS ENSOLARADOS. VÁRIAS GERAÇÕES SE REÛNEM SOBRE TOALHAS DE MESA PARA SE DIVERTIR

AS TOALHAS ESTENDIDAS NO CHÃO DÃO UM COLORIDO ESPECIAL AOS FINS DE SEMANA NO JARDIM BOTÂNICO: REUNIÃO DE VÁRIAS GERAÇÕES

MARIANA NIEDERAUER
ESPECIAL PARA O CORREIO

Admirar a beleza da cidade não é tarefa difícil. Basta olhar para o céu todas as manhãs ou no fim da tarde, percorrer as “esquinas inexistentes” do Plano Piloto ou fazer um passeio pela orla do Lago Paranoá. No Jardim Botânico, é possível desfrutar a riqueza natural que o cerrado oferece e curtir os dias ensolarados. O domingo é o preferido dos visitantes, que fazem fila para entrar no parque com a família e os amigos.

A servidora pública Ana Carolina Boratto, 32 anos, mora no bairro e sempre leva os parentes para passear no Jardim Botânico. Os filhos, Luís Felipe, 3, e Marco Antônio, 2, adoram videogame, mas também fazem questão do tempo ao ar livre para se divertir com os amigos. No último domingo, Ana Carolina aproveitou para reunir três gerações da família e coleguinhas de escola dos filhos em um lanche pela manhã. “Já viemos ao Jardim Botânico passear, mas essa é a primeira vez que nos sentamos para fazer esse piquenique, e veio a ideia de chamar os amigos da escola para interagir.” Pais e tios, marido e filhos sentarem-se no chão num encontro descontraído.

A mãe das amigas de Luís Felipe e Marco Antônio, que também é frequentadora do local, adorou a ideia. Sempre que pode, Denise Sander, 40, leva as filhas Maria Fernanda, 3, e Beatriz, 8, para brincar por lá. “A gente frequenta o Jardim Botânico para fazer piquenique, ter esse contato com a natureza, ao ar livre, sair daquele esquema de shopping e casa fechada. Elas curtem muito esse espaço.” Brincar no par-

quinho, jogar bola na grama e andar de bicicleta estão entre atividades preferidas das duas pequenas.

O mesmo vale para Pedro. O circuito de pneus do parquinho e o lago fascinam o garoto de 6 anos, que tinha outro motivo para comemorar. Os pais dele, Janaína Santos, 37, e Heider Gomes, 39, chamaram os coleguinhas da escola antiga para um reencontro após a formatura no ensino infantil. Enquanto esperavam os convidados, estenderam uma esteira, levaram um lanche reforçado e se sentaram debaixo das árvores altas que cobrem toda a área com sombra e refrescam mesmo os dias mais ensolarados.

O pequeno estava ansioso para compartilhar o momento de diversão com os amigos e com a irmã, Juliana, 2 anos. A única reclamação dos pais é não irem ao parque com mais frequência. “Estávamos comentando que pre cisamos fazer isso mais vezes: um programa praticamente de graça e ao ar livre. Trouxemos um lanche e tomamos café da manhã aqui”, observa Janaína. Heider concorda, e gosta que as crianças tenham um tempo para brincar fora de casa e próximo à natureza. “É bom sair, correr. E gastar energia, senão, enlouquecem os pais”, brinca Janaína.

Inaugurado em 8 de março de 1985, o Jardim Botânico oferece um espaço de 500 hectares para visitação. No total, são 5 mil hectares de área preservada e 80% coberta por vegetação nativa do cerrado. Há ainda 1,6 mil espécies nativas e outras 800 de biomas diferentes. Além do espaço para fazer piquenique e de um café — inaugurado em 2013 — há trilhas, jardins temáticos e instalações educativas, como a biblioteca infantojuvenil e as estufas.

FICHA TÉCNICA

O QUE É

Jardim Botânico de Brasília

ONDE

Setor de Mansões Dorn Bosco,

Área Especial, Lago Sul

QUANTO

Cerca de 4,4 mil visitantes

por mês e, em média,

2 mil nos fins de semana

QUEM VAI

Adultos, crianças, idosos e ciclistas

HÁ QUANTO TEMPO

Desde 1985

5 ANOS
IGUATEMI
BRASÍLIA

P A R A B É N S, B R A S Í L I A

Há 55 anos, uma cidade coberta pelo céu mais lindo, com arquitetura inspiradora e pessoas que têm orgulho de viver aqui.